

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O monumento a Isidoro Pires

por Sebastião Leiria

SE Tavira deixa que os fumos da distância esbatam a figura dos seus homens de vulto, então o esquecimento os diminui e apaga para sempre.

Este axioma, gregário das características do taviense antigo, apático e indolente, tem de ser apeado da existência da nova Tavira. A Tavira de hoje, dinâmica, de espírito arejado, moderno, em franca transição nas suas novas gerações, não permitirá mais o rodízio de rotineiros erros nem a reedição de ingrato mutismo perante a obra dos filhos que, estremecendo-a, por si se bateram e feriram no campo dos seus interesses, do seu brilho, do seu engrandecimento.

Falamos de Isidoro Pires; da dívida que a cidade tem em aberto perante o artista, o poeta, o jornalista, o homem público, o orador, o ímpoluto taviense, vulto singular que cresceu de si mesmo num autodidatismo esplendente a abraçar, num frêmito de amigo querer, toda a sua terra, até ao enlutado momento em que o lúgubre roçar da Parca lhe golpeou e arrefeceu, para sempre, o grande e sonhador coração.

Antero Nobre, conhecedor do remanescente espiritual da velha Tavira, dá uma badalada vigorosa no senso da gratidão cidadina com a sua nobilíssima «Carta aberta aos tavienses», em transacto número deste jornal, antes que os frios do esquecimento imobilizassem os espasmos da recente mágoa.

O seu homérico brado teve vibração nos musgosos muros do velho burgo, ecoou nas gloriosas barbacãs e, afluorando o tranqüilo rio, penetrou em todos os lares; — a vibração do maior reconhecimento pela sua estreme camaradagem.

Obrigado a Antero Nobre, mas a cidade está diferente, e vemos movimentos e sentimentos que o núcleo já se derramava de amplidão em volta da ideia da sua «Carta», tal como nela presentia.

Isidoro Pires terá, na cidade que tanto amou, um sinal de reconhecimento e gratidão a perpetuar, justamente, a sua memória. Menos afortunado que seu irmão nas artes, Emiliano da Costa, o poeta das «Saudades do Silêncio», o qual em vida teve o júbilo de receber pessoalmente as homenagens da sua cidade, promovendo-lhe uma grande festa de consagração e designando a rua onde nasceu com o próprio nome; Isidoro Pires, como Bernardo de Passos, em homenagem póstuma da sua terra, terá também a sua hora de merecido tributo.

O vigor desta afirmação não se confina na firmeza da nossa humilde pena, mas por ela está escrevendo um grupo de grandes amigos do ilustre extinto que nos quis dar a honra de se servir dela na campanha pró monumento a Isidoro Pires.

A comissão que se está organizando e da qual será dada pública notícia brevemente, não quiz cuidar da nossa escusa por exiguidade de méritos em causa de tão longo alcance e, pobre de nós, levados na crista da onda da sua forte vontade sem possível recuo, abraçamos o ensejo desta primeira oportunidade em servir a causa da homenagem a Isidoro Pires; primeiro como honroso mandato de nossos queridos maiores, de quem foi dedicado amigo, depois porque, sempre, desde menino, recebemos dele inequívocos sinais de estima e coragem para os nossos tíbios ensaios no mundo das ideias e das letras.

As colunas deste jornal têm vindo a despejar torrentes de nomes ilustres dos vários grupos da vida intelectual, em nota de pesar pela morte de Isidoro Pires.

Para quem não o conheceu, nem à sua obra, é de pasmar como um homem que, a bem dizer, só salu à rua para servir a coisa pública da sua terra, vivendo o resto dos seus dias como eremita na sua cela, em êxtase contemplativo, tinha tantos amigos e tão ampla projecção nas elevadas esferas do País.

É que desconhecaram o quilate de ouro do seu coração, os rasgados voos da sua alma iluminada, onde bondade e justiça eram altaneiros guardiões duma sã consciência.

É que não sabem que a sua ascética cifrava os mundos novos do amor que aos poucos nos le-

Continua na 2.ª página

O falecimento

do nosso Director

A acrescentar às longas listas já publicadas de nomes de pessoas que nos enviaram pésames pelo falecimento do nosso Director, inserimos mais os seguintes, recebidos durante a última semana.

Srs. Major Mateus Mareno, presidente da Direcção da Casa do Algarve; Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado em Lisboa; Dr. Francisco Mendonça; Dr. Rui Jorge de Amorim P. Ribeiro, licenciado em Ciências Físico-Químicas, Lourenço Marques; José Mendes Pintassilgo, 1.º Oficial da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência; Padre Evaristo Rosário Guerreiro; António Henrique de Almodovar Bernardo, aviador e sua mãe; Joaquim Alberto Viegas e sua esposa; Augusto da Silva Reis; Gilberto de Oliveira Gonçalves e família; José Correia Pereira; José Rodrigues Santos; Manuel Joaquim Júnior e sua esposa; D. Antónia Maria Vidal Lopes Ferreira; D. Maria Isabel Madeira Reis; D. Maria Camila Cavaco, P.ª José M. da Cruz Amaral, Missionário Eranciscano na Guiné.

TROVA

Não escondas uma afeição,
Revelando o teu desdem;
Segredos do coração
Não se escondem muito bem...

Isidoro Pires

VOTOS DE PESAR

pela morte do nosso Director

Da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro recebemos o amável ofício, que a seguir gostosamente transcrevemos e agradecemos muito reconhecidos as palavras de pesar que nos dirige o seu ilustre presidente pelo falecimento do nosso querido e saudoso Director e o voto de profundo sentimento que se dignou por unanimidade consignar em acta.

Ex.º Senhor Director do «Povo Algarvio» — Tavira.

Cumpro o doloroso dever de comunicar a V. que a Direcção desta Sociedade, da minha humilde presidência, em sua sessão, resolveu por unanimidade consignar na acta um voto de profundo sentimento pela morte do querido Director desse semanário que, embora nunca tivesse pertencido ao número dos nossos consócios, prestou a esta Colectividade colaboração utilíssima e valiosa, como orador, poeta e homem público de reconhecido mérito, que muito quis à sua terra natal e, com desvelada dedicação, acarinhou todas as iniciativas que de alguma maneira contribuissem para o seu progresso e desenvolvimento.

Ultimamente ainda, já muito doente, não deixou o saudoso extinto de concorrer para o êxito da nossa iniciativa dos «Jogos Florais» da Primavera — o que nunca podemos esquecer — aceitando a presidência de honra do júri que procedeu à classificação das produções apresentadas, estimulando-nos e dando-nos assim o seu apoio entusiástico como desinteressado.

Nós, que pessoalmente muito o estimávamos e tínhamos pelo ilustre Morto, pela sua preclara inteligência e notável cultura, bondade e espírito de altíssimo poeta e de artista, mas, sobretudo, pelos seus for-

mosíssimos discursos, que a todos encantavam, a maior admiração, sentimos, como aliás toda a gente, o rude golpe que

Continua na 2.ª página

Saudações do Corpo Diplomático

EM verdade, há afirmações que revelam nitidamente o homem. E, quando essas afirmações são feitas por Alguém que ocupa o mais alto grau na hierarquia do Estado, elas assumem o carácter de verdadeiro compromisso, de que não será leal fugir ou descansar. Elas revestem, ainda, carácter de verdadeiras normas programáticas, quando são publicamente declaradas frente à totalidade de representantes de Nações que conosco têm relações de amizade e interesse.

No caso presente, as saudações do Corpo Diplomático ao nosso Presidente da República, que foi o primeiro acto oficial do sr. Almirante Américo Tomás como Chefe do Estado, são apenas complemento de outras feitas na recente mensagem proferida na Assembleia Nacional e dirigida a todos os portugueses onde quer se encontrem; mas nem por isso deixam de merecer o nosso carinhoso e atento raciocínio de meditação.

Apresentou saudações em nome do Corpo Diplomático ao Presidente de Portugal, D. Fernando Cento, Nuncio Apostólico, por direito decano dos representantes dos Governos acreditados em Lisboa.

O representante de Sua Santidade depois de acentuar que o sr. Almirante Tomás se inspirará nos ideais mais elevados da liberdade na ordem, de justiça social e concórdia nacional de que são garantias cabal o passado do nosso Presidente, pôs em relevo que ele é um cidadão exemplar, pai de família modelar e homem de acção clarividente.

Respondeu-lhe o sr. Presidente. Continua na 2.ª página

Isidoro Pires

Poeta e Orador

ISIDORO Pires não foi da nossa geração. Mais novo, não colaborou com os grupos dramáticos em que se distinguiram

o Dr. Frederico Chagas, António e José Santos, Pavia de Magalhães, Jaime Cansado, Augusto Mimoso e outros, nem arranchou à semi-boémia, risonha e doirada, daqueles moços românticos e apaixonados da sua terra, onde, porventura, teriam encontrado o *El-Dorado* dos seus sonhos. Muito mais tarde, numa daquelas famosas noites de música no jardim — noite cá-lida, mas batida das brisas da barra saturadas de emanações salinas e do aroma das flores dos canteiros — é que tivemos o prazer de conhecer pessoalmente o director do «Povo Algarvio», e o poeta dos «Ecos do Coração», das «Quadras» e do imortal soneto «Madalena».

Foi para nós um acontecimento jubiloso e feliz. Desde logo, ficámos cativos daquela alma de eleição, espírito magnânimo e cintilante.

Prior Evaristo Guerreiro

Deste nosso ilustre conterrâneo, alma de eleição, veneranda figura de sacerdote, residente há anos em Coruche, recebemos uma comovedora carta na qual nos expressa o seu profundo sentimento pela morte do seu velho amigo Isidoro Pires, nosso querido e saudoso Director.

Mais nos informa na sua carta que, no passado dia 21 do corrente, data do 30.º dia do seu falecimento, aplicou a Santa Missa por sua alma.

Ao bondoso Padre Evaristo do Rosário Guerreiro, nosso velho e querido amigo, do coração lhe agradecemos tão nobre gesto.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

(por Rodrigues Coelho)

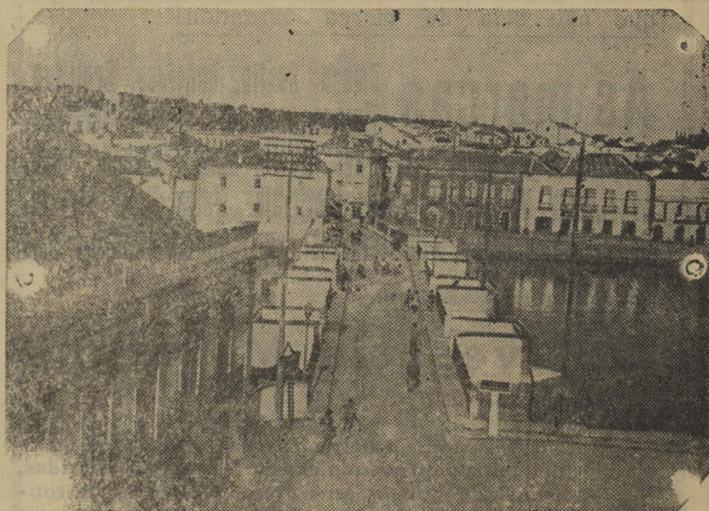
Conversando com brilho e eloquência, denunciava o orador fluente e empolgante que os seus conterrâneos tanto apreciavam. Exuberante, sonhador, por vezes infantil, enleado nos encantos da sua terra e nos primores que a natureza permanentemente oferece a quem a sabe compreender e interpretar, Isidoro Pires viveu a sua realidade, aquela que só as almas contemplativas gosam.

Foi o tipo perfeito do poeta dos fins do século XIX princípios do XX, comendo imagens e sublimando pensamentos com ritmo e musicalidade. Tem versos repassados do lirismo dum João de Deus e algumas das suas quadras, leves e graciosas, lembram sátiras de Augusto Gil.

Mas, dentro da vida corrente e ainda por amor à sua Tavira assumiu, por duas vezes, a direcção superior dos negócios municipais do concelho, de cuja acção ficou obra notável e imorredoura, mercê dum esforço inteligente e honesto.

Quando em Março de 1922, na Academia das Ciências, foi prestada pública homenagem a António Cândido, Augusto de Castro, já na plenitude do seu talento literário, afirmava que a eloquência é influencia-

Continua na 3.ª página



Encontram-se em plena actividade os trabalhos de reparação da velha Ponte Romana, traço de união entre os dois lados da cidade

O monumento a Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

gou, na profundidade dos seus versos, quando populares líricos ou cavalgavam o infinito em especulações febris na busca da Verdade.

É que nunca tiveram o prazer de escutar a sua bela voz de orador, sonante, quente, apaixonada; ora levando em turbilhão ideias, sentimentos, anseios, ao mais elevado grau de vibração, ora derramando fios diamantinos de perfumada prata, como raro bálsamo, nos corações secos de poesia, de enternecimento, de dulçor espiritual. Sempre académico, sempre elevado, sempre elegante, impulsador.

Os seus discursos, sempre em prol da causa da arte, do bem dos povos e do primor da sua cidade, ficaram célebres e marcaram o final duma escola de oratória que, lamentavelmente, já se não repetirá.

A nós, seus concidadãos, é que não surpreende o ilustre escol que acorre a lamentá-lo, pois mais sabemos ainda que ele amou e defendeu os pobres da sua terra.

Escutava-lhes os anseios; sofria as suas dores e, quando os destinos do município estiveram nas suas mãos hábeis de artista, sedentas de beleza, não se limitou a dar-nos obras duma flagrante utilidade que a todos contentou, mas acudiu sempre como pôde aos inditos desse mesmo povo, detendo-lhe muita lágrima e não deixando alguém sem uma palavra de conforto e de esperança.

Nem o despeito, nem a inveja com que foi tenazmente perseguido e segue no rasto da obra dos grandes homens lograram beliscar uma só fibra da sua actividade pública a qual, de saudade, não morre mais na recordação do povo que dirigiu.

Nós sabemos mais que remonto o folclore da cidade, soldando a doce cadeia da tradição, numa época em que ainda ninguém tentava seriamente no folclore.

E não podemos esquecer nunca que fomentou as artes com a criação da grande Banda Municipal de Tavira que durante dezenas de anos se cobriu de fama vulgar, marchetando de glória esta nobre terra de Tavira.

Sem ela, os grandes músicos que por aqui passaram e fizeram escola que ainda se não perdeu e os honra, não seria possível esse grande facto do Orfeão de Tavira, que tão alto e dignamente tem levado o nome desta terra pelo País fóra; verdadeiro viveiro de artistas e pulmão por onde a cidade vem respirando as suas artes cénica e musical.

O mesmo diremos de semelhantes actividades, embora esporádicas, nas restantes agremiações associativas de Tavira.

Eis uma vida e uma obra dignas. Tavirenses desta ou de qualquer latitude, com a flor de saudade deixada na sepultura do grande tavirense que foi Isidoro Pires, não terminou o vosso dever perante quem foi tão amigo e tanto honrou a nossa terra.

Peguemos cada um em sua pedra e levantemos-lhe um monumento digno de si e da dívida de gratidão da cidade.

A partir de hoje podeis enviar os vossos contributos com este nobre destino para a redacção des-

te jornal, onde escolheu sua sede a comissão em organização para o monumento.

Este será erigido numa praça ou jardim da cidade a designar oportunamente.

Tais são as palavras com que ardentemente a comissão apela para o vosso brio de tavirenses, pedindo o sacrifício de todos nesta hora de testemunho público das nossas virtudes morais e cívicas perante esse grande vulto de homem, de artista e de concidadão que foi o poeta Isidoro Pires.

A todos os não tavirenses que queiram associar-se nesta homenagem, o nosso comum abraço e reconhecimento.

N. R.—Este artigo não pôde ser publicado no último número por se ter intercalado o feriado nos trabalhos do jornal.

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

Alemanha — Colónia, de 24 de Agosto a 8 de Setembro; Frankfurt-Meno, de 7 a 11 de Setembro.

Suíça — Lausanne, de 13 a 28 de Setembro.

Bélgica — Gand, de 6 a 21 de Setembro.

França — Marselha, de 13 a 29 de Setembro; Strasburg, de 6 a 21 de Setembro; Metz, de 27 de Setembro a 13 de Outubro.

Austria — Innsbruck, de 20 a 28 de Setembro.

Itália — Bari, de 6 a 21 de Setembro; Bolzano, de 11 a 22 de Setembro (nos percursos franceses não está prevista qualquer redução).

Pedir esclarecimentos: — na Secção de Informações de Lisboa (Rossio).

— no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) Telef. 864181.

Padaria

Trespasa-se em Tavira. Informa esta Redacção.

POMAR

Arrenda-se, no Pego do Aragão — Santa Maria Tavira. Recebe propostas em carta fechada Maria Emilia Ribeiro de Biondo — Rua Augusto José Vieira, n.º 20-r/c-Dt.º — Lisboa.

PRÉDIO

Vende-se em Santa Luzia, Rua Comandante Henrique Tenreiro, 54, com 10 divisões, grande quintal com diversas árvores de fruto e 2 poços.

Tratar com Deolinda Soares no referido prédio ou com Manuel Germano Lopes, sítio da Foz — Tavira.

Para compreender a pintura

de Lionello Venturi

Recebemos os números finais (4.º) desta obra, síntese de trabalhos do maior interesse e significado, que ficará a constituir, seguramente, um elemento de utilíssimo apoio, a quem pretenda orientar-se com segurança, no campo de vasto e complexo da arte.

Este 4.º volume, composto de 6 tomos, com 240 ilustrações a preto e a cores, foi dedicado à pintura contemporânea, e engloba todo o período que vai desde Matisse até aos pintores dos nossos dias.

Mais uma vez tivemos oportunidade de confirmar as invulgaridades de Lionello Venturi que, aprofundando de análise a um poderoso e fácil dom de exposição, consegue aproximar-nos, interessados, de obras das mais diversas tendências e sensibilidades, tornando-as mais íntimas e ricas de conteúdo a nossos olhos, mesmo a dar-se o caso de uma menos apurada preparação artística de quem lê.

Os numerosos estudos de metodologia, de arte antiga e moderna, e de arte contemporânea, devidos ao autor, tiveram enorme repercussão em todo o mundo da cultura, sendo considerados, no seu conjunto, como a tentativa mais ordenada e genial, até agora realizada, para dar uma projecção internacional aos pontos de vista que orientam a moderna crítica de arte. «Para compreender a Pintura», cuja publicação a Editorial Estúdios Cor agora terminou, pode considerar-se, em certo sentido, uma das suas obras mais valiosas, pois dá resposta clara e precisa a muitos e importantes problemas relacionados com a criação artística, proporcionando, além disso, um contacto real com as grandes obras da pintura, através das numerosas ilustrações desta edição.

Neste último volume, analisando a diversidade de movimentos e a multiplicidade de experiências que agitarão os pintores do século XIX, Lionello Venturi encaminha-nos para um mais completo entendimento da pintura dos nossos dias. E assim conhecemos Matisse, procurando realizar uma «arte de equilíbrio, de pureza e tranquilidade». Vuillard e Bonnard, como os impressionistas, tentando a construção pela cor e descobrindo novas e quentes tonalidades. Os «fauves», pretendendo sugerir a profundidade do espaço pelo simples jogo de linhas e pela intensidade de cor pura. Rouault e os expressionistas com a sua linguagem directa, sem lei estética nem regra fixa de composição, Picasso, Braque e as suas experiências construtivas, origem do movimento cubista que procurará, sobretudo, um lirismo harmonioso de conjunto. Os futuristas italianos, pretendendo um acordo entre a arte e a civilização dinâmica moderna. Chagall com a sua pintura carregada de sonho e magia. Chirico e as suas cidades desertas, as suas aproximações insólitas, os madeiros das suas telas «metafísicas». E os surrealistas. E os abstractos. Mas, além dos nomes conhecidos, célebres hoje em todo o mundo, muitos outros, de jovens, Lionello Venturi traz junto de nós.

É deste modo que «A Pintura Contemporânea» nos parece constituir uma síntese indispensável para compreensão da pintura do nosso século.

A obra, no seu conjunto de 4 volumes, compõe-se de 25 tomos, com 700 páginas de texto e incluindo 680 gravuras extratexto.

A tradução, muito cuidada, deve-se ao Dr. Nataniel Costa.

Assinal o «Povo Algarvio»

Saudações

do Corpo Diplomático

Continuação da 1.ª página

dente da República, agradecendo reconhecidamente as felicitações dos Soberanos e Chefes de Estado de que tinha sido portadora a saudação do decano do Corpo Diplomático.

É, porém, para a parte que constitui verdadeira doutrina e programa que chamamos a atenção de todos. Disse o Chefe do Estado «urbi et orbi»: — «A tarefa de todos aqueles que têm responsabilidades na direcção dos povos não está facilitada pela hora presente: sobre o mundo dos homens acumulam-se ameaças inquietantes que põem em jogo a existência da própria civilização, no conjunto inseparável dos seus valores morais e materiais. Já não é simplesmente o equilíbrio de determinadas forças que se encontra em causa, mais do que isso: mercê de meios técnicos até agora desconhecidos, é toda a história que ameaça subverter-se, numa epopeia de destruição».

Depois de se referir ao risco da hecatombe atómica, e à maneira de a evitar, acrescentou «Para conseguir tal objectivo Portugal, como sempre o tem feito, porá toda a energia das suas virtualidades seculares ao serviço dos que lutam por que reine uma atmosfera de paz entre todos os povos: uma paz na qual sejam devidamente salvaguardados os mais nobres ideais que constituem inalienável herança da nossa comum civilização cujos fundamentos assentam na ordem, na liberdade e na justiça.

É animado por esses princípios exemplares que de há muito inspiram a acção internacional do meu País que eu tenho o privilégio de iniciar o mandato presidencial que a Nação portuguesa houve por bem confiar-me».

Oxalá que o mandato do sr. Almirante Américo Tomás possa decorrer num enquadramento internacional pacífico. Se assim for, o Governo que agora empossou dotará o País do progresso desejável e possível dentro das limitações presentes.

H. C.

POMAR

Arrenda-se o pomar de citrinos de São Domingos, no sítio da Asseca.

Trata António Marques Trindade — Tavira.

Propriedade

Arrenda-se, com regadio e sequeiro, diverso arvoredado, casa de habitação, ramada e outras acomodações e duas noras com água, no sítio do Pinheiro.

Tratar com Maria Virgínia da Conceição Mendonça — Luz de Tavira.

Votos de pesar

pela morte do nosso Director

Continuação da 1.ª página

Tavira sofreu com o desaparecimento prematuro daquele que tantos serviços lhe prestou e que tão solícitamente sempre soube auscultar-lhe as aspirações e defendê-la, dotando-a com melhoramentos apreciáveis, e impor-se à justa consideração, respeito e simpatia dos seus conterrâneos ou mesmo dos que alguma vez com ele tiveram a grande felicidade de privar.

Digne-se, portanto, V. aceitar a expressão sentida do nosso muito desgosto e ficar certo de que a memória do perfeito homem de bem, modesto, duma simplicidade tocante e de coração generoso, sempre franco e leal, que em vida se chamou Isidoro Manuel Pires, alma de verdadeiro poeta e de admirável cristão, na mais rigorosa acepção do termo, perdurará na nossa saudade e gratidão por muito tempo.

A Direcção da Sociedade Orfeónica de Tavira sentidamente se curva ante o ataúde do querido Amigo, que perdeu.

Apresento a V. os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção,

Bernardino dos S. Mendonça

Também do sr. Major Mateus Moreno, ilustre Director da Casa do Algarve, recebemos a carta que abaixo transcrevemos e que muito sinceramente agradecemos.

Ex.º Senhor Manuel Virgínia Pires, Director do «Povo Algarvio» — Tavira.

Ocorrido já no período de férias desta colectividade o falecimento do querido Director do «Povo Algarvio», o distinto Poeta e benemérito tavirense Isidoro Manuel Pires, só hoje nos é possível vir apresentar a V. e à Ex.ª Família do saudoso extinto a expressão colectiva do nosso sentir.

Associando-nos, assim, a todas as manifestações que se considerarem de promover-lhe como preito de gratidão pelos serviços prestados a Tavira, a sua terra natal, e à causa do regionalismo algarvio, que sem-tão distintamente defendeu no «Povo Algarvio», apresentamos a V., e a quantos nesse prestimoso periódico trabalham, os nossos mais afectuosos cumprimentos.

O Presidente da Casa do Algarve,

Mateus Moreno

ARRENDA-SE

Uma courela de fazenda com sequeiro e regadio, no sítio do Arrais, (ondas) com diverso arvoredado.

Tratar com Maria Virgínia da Conceição Mendonça — Luz de Tavira.

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho

TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Externato Nossa Senhora das Mercês

TAVIRA

SEXO MASCULINO

(Alvará n.º 1196)

Ensino Primário (1.ª 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Eusino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Recebem-se inscrições até 12 de Setembro; depois dessa data as matrículas estão sujeitas a multa.

A Directora e Proprietária

Mariete Mercês de Oliveira Bomba
(Licenciada em filologia Germânica)

Isidoro Pires

poeta e orador

Continuação da 1.ª página

da do meio ambiente: como largura de horizontes e encantamento das paisagens que se oferecem aos olhos desses iluminados, magos da palavra. Cita Danton, cidadão de Arcis, centro duma paisagem cor de fogo. Refere-se aos encantos de Aveiro, da ria e do panorama da região onde teve berço o tribuno José Estevão; que Passos Manuel, nascendo nos arrabaldes do Porto, seria bafejado dos ares benéficos e inspiradores da pitoresca zona nortenha. Que foi nas margens do Loire, magnífico e rebelde que nasceu Mirabeau, o orador em cujos olhos havia relâmpagos de orgulho, de vício e de génio, no dizer de Chateaubriand.

A eloquência de António Cândido nasceu na montanha, é filha da montanha. A Águia do Marão sobrevoou constantemente os pináculos e despeñadeiros da serra trasmontana.

Teria de facto a panorâmica de Tavira contribuído para alimentar o fogo sagrado que gerou a obra do nosso Poeta, e impulsionado o vôo oratório do Artista?

Dizia-nos ele no seu leito do hospital da C. U. F.:

— Estou ansioso por ver o céu de Tavira. Já reparou naquele pálido azul, diáfano e luminoso com que Deus envolve a nossa terra?...

Voltou à sua terra amada e ao estremecido lar; mas horas depois cerrou, para sempre, aqueles olhos de criança à Luz e à Vida que ele cantou e amou.

CASEIRO

Precisa-se; condições a combinar.

Nesta Redacção se informa.

Alfarrobeiras e Figueiras

Vendem-se os frutos pendentes das árvores existentes na fazenda «Cova do Negro», no sítio do Pero Gil, e fazenda anexa, sendo a colheita dos frutos feita por conta do comprador.

Entregar propostas nesta Redacção.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRASONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Informações

A inscrição dos alunos nos Liceus encerrou-se no passado dia 15, mas pode ser ainda autorizada, no caso de haver vaga, mediante o pagamento da multa de 200\$00, mas só até 30 de Setembro.

O prazo para a matrícula no ensino particular decorre de 1 a 15 de Setembro.

Estão sujeitos a matrículas todos os alunos com menos de 21 anos, no início do ano escolar, mas são dispensados de inscrição os que, tendo completado 18 anos antes de 1 de Outubro, façam prova de que estão empregados e frequentam um curso nocturno ou são ensinados por professores devidamente diplomados. A prova da primeira destas condições será feita por declaração da entidade patronal, confirmada pelo respectivo sindicato. A prova da segunda, por declaração do director do estabelecimento em que funciona o curso nocturno ou do professor, consoante as causas.

À inscrição, depois de 15 de Setembro, está sujeita a multa. A obrigatoriedade de matrícula abrange também os alunos do 3.º ciclo com menos de 21 anos.

Poderão ser autorizados a matricular-se nos dois anos do 3.º ciclo os alunos que completem 20 anos até 15 de Junho do ano lectivo em que se matriculam.

Encontra-se vago o lugar (3.ª classe) de chefe da secção central do Tribunal de Tavira.

GRALHAS

Queixa-se-nos o nosso prezado colaborador sr. Pedro de Freitas de que fora muito maltratado pelas gralhas no último artigo publicado no nosso jornal.

Foram tantas e de tal categoria as que ali poisaram que o melhor será não tocar mais no assunto e pedir desculpa àquele nosso colaborador.

Arrenda-se

Por 1 ou 2 anos, fazenda de sequeiro da Capelinha. Muito bom arvoredado, especialmente alfarrobeiras e oliveiras.

Aceita propostas na Senhora da Saúde, até 4 de Setembro, o Tenente Coronel Guimarães, reservando o direito de entrega.

Arrenda-se

A propriedade do Patariño, no sítio de Santa Margarida de Tavira.

Tratar com o seu proprietário João Gonçalves de Campos em Tavira.

Anunciar no "Povo Algarvio"

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Conceição de Azevedo Pereira, D. Maria do Carmo Ribeiro Vitor, menino Nelson Luis Assis Lino, menino José Eduardo Reis Pereira e os srs. José da Cruz Bento e Sebastião do Livramento Páscoa.

Em 25 — D. Ana Maria Dias Ferreira, D. Maria Adelina Alexandre Lopes, D. Isabel do Livramento Menau Marques, Mle. Maria do Carmo Pires Revez e o sr. Dr. Vivaldo Eurico Modesto da Rosa.

Em 26 — D. Carlota Gonçalves Lopes, D. Maria Dulce da Silva Martins, menino António Maria Correia e Correia e os srs. Manuel Fernandes Paraíso e Manuel Vitor Viegas Matos.

Em 27 — D. Judite Rocha Centeno, D. Maria Emilia de Moura Guerreiro Vaz, menino Diamantino Manuel Rodrigues Cardoso e o sr. Eng. Luis Maria de Melo e Sabo.

Em 28 — Sr. Emanuel Domingos de Oliveira.

Em 29 — D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso e a menina Maria da Conceição Martins Sola.

Em 30 — D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Correia Palmeira Neto, menina Maria Fernanda dos Santos Lopes e os srs. Humberto Rosa Fernandes Simão e Joaquim António dos Santos.

Partidas e Chegadas

Foi à capital o sr. Silvério Pilar, nosso prezado amigo residente nesta cidade.

— Com sua esposa e filho encontra-se veraneando na praia de Armação de Pera, o nosso prezado amigo sr. Décio Baptista Bagarrão, tesoureiro da Fazenda Pública desta cidade.

— Com sua esposa encontra-se veraneando em Cacula, o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Augusto Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Civil de Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se passando alguns dias nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Francisco Semão das Neves, abastado proprietário residente em Mazagan — Marrocos.

— Com seu esposo encontra-se passando as férias em Monchique, a sr.ª D.ª Mariete das Mercês de Oliveira Bomba, Directora e proprietária do Externato Santa Maria, desta cidade.

— Com sua família encontra-se veraneando na Praia de Quarteira, o nosso prezado amigo e distinto colaborador, sr. Ciriaco Trindade.

— No gozo de licença foi passar uns dias à capital, o nosso prezado amigo e assinante sr. Tiago João Rocio, funcionário municipal.

— Com sua família, encontra-se passando a época calmosa na praia de Monte Gordo, o sr. Dr. Júlio de Almeida Carrapato, distinto advogado e nosso prezado assinante.

— Encontra-se veraneando na praia de Albufeira, com sua família, o nosso prezado assinante sr. Humberto Aleixo Ferreira, conceituado chefe de Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Olhão.

— Encontra-se com sua família, passando a época calmosa, em Vila Real de Trás-Os-Montes, o nosso prezado amigo e comprouviciário sr. Jorge Arez Mascarenhas, abastado proprietário

— Com sua família, encontra-se passando uns dias na praia da Manta Rota, o sr. capitão Carlos Marques Loureiro, comandante da P.S.P. do distrito de Faro.

— Na praia de Monte Gordo, encontra-se veraneando com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Júlio Sancho, distinto médico radiologista em Faro.

— Depois de ter passado as férias nesta cidade, regressou a Lisboa Mle. Maria Manuela Tavares Galhardo.

— No gozo de férias, encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Jaime Patrício de Brito Neto, estudante, residente em Lisboa.

— Encontra-se a passar as férias na sua residência em Boliqueime, o nosso assinante sr. António Eusébio Francisco, furriel do R.A.P. n.º 1.

— Com sua família, encontra-se a passar a época calmosa em Bernardinheiro, o nosso prezado assinante sr. Manuel Lourenço Viegas Pires, residente em Lisboa.

— Encontra-se em Tavira, onde veio passar algum tempo com sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. capitão Henrique Galvão, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, regressou de Lisboa onde esteve alguns dias, o nosso prezado amigo sr. tenente Adúbal Calapez.

— Com sua família, encontra-se fazendo uma cura de águas nas termas de Monte Real o nosso prezado assinante sr. José Anastácio Brás, comerciante na Luz de Tavira.

— Encontra-se novamente em Tavira, depois de uma prolongada viagem pela Europa, Marrocos Espanhol e Francês, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. João

Dr. Joaquim Alberto Iria

De passagem para Espanha aonde foi com sua esposa e filhos, tivemos o prazer de abraçar na nossa Redacção o nosso velho e querido amigo sr. Dr. Joaquim Alberto Iria, ilustre escritor algarvio, Director do Arquivo Histórico Ultramarino, e Vogal-Nato do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, que nos veio pessoalmente apresentar condolências pelo falecimento do nosso saudoso Director.

Agradecemos e desejamos-lhe excelente viagem de recreio.

Rectificação

Informa-nos o sr. João da Conceição, organizador da excursão ao Norte do País, que a mesma não se inicia no dia 5 de Setembro, conforme foi anunciada, mas sim no dia 25 do referido mês.

Abreu Lopes da Fonseca, o qual permanecerá nesta cidade, até fins de Setembro, regressando novamente ao Rio de Janeiro (Brasil) onde reside.

— De visita a seus primos, o nosso prezado colaborador, sr. Tenente Vitor Castella e família, encontra-se a passar alguns dias nesta cidade, o sr. Francisco Plácido Ribeiro, funcionário superior dos C. de F., em Lourenço Marques acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Lígia do Carmo Nascimento Ribeiro, nossa conterrânea.

— Com sua esposa esteve nesta cidade, no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. Túlio Gonçalves, empregado da Companhia de Seguros Fidelidade, em Lisboa.

— Com sua esposa partiu em digressão pela Europa o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, componente da Orquestra da Emissora Nacional.

— Em viagem de digressão pela Europa, seguiu acompanhado de sua esposa o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Augusto Correia, distinto médico nesta cidade e ilustre presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

— Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o sr. Dr. Freitas e Silva, professor do ensino secundário, residente no Estoril.

— No gozo de licença, encontra-se com sua família nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Jacinto Conceição, representante comercial, residente em Lisboa.

Registo de Nascimentos

No dia 3 do corrente foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade um filho da sr.ª D. Maria das Mercês Gonçalves Correia e do sr. Humberto Correia, a quem foi posto o nome de Luis Fernandes Gonçalves Correia.

Apadrinharam o acto os tios paternos sr.ª D. Alcinda Maria Matos Fernandes e sr. Joaquim António Correia, funcionário da Capitania do Porto de Tavira.

— No dia 16 do corrente foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade um filhinho do sr. Américo dos Santos Costa e da sr.ª D. Miraldina Severo dos Santos Costa.

A criança, que recebeu o nome de Juvenal Américo dos Santos Costa, foi apadrinhado pela sr.ª D. Maria Celeste Viegas Guerreiro e pelo sr. António Rodrigues Diogo.

— No dia 17 do corrente foi registada uma filha do sr. Joaquim Baptista e da sr.ª D. Maria Joana Martins, a qual recebeu o nome de Olívia de Fátima Martins Baptista. Foi apadrinhada pelo sr. Olívio Joaquim Machado e pela sr.ª D. Vitorina do Carmo Martins.

— No dia 20 foi também registado um filho do sr. Custódio Francisco Lopes e da sr.ª D. Maria Luisa da Conceição Sousa. Recebeu o nome

Formatura

Com elevada classificação concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Lisboa, o sr. Dr. Raul Domingos Mateus da Silva, de Vila Real de Santo António, filho da sr.ª D. Rosália Pessanha Domingos Mateus da Silva e da nosso prezado amigo sr. António Mateus da Silva, comerciante naquela vila.

Ao novel advogado e a seus pais endereçamos as nossas felicitações.

CARRO DE PARELHA

Todo em mangue e ferro, vende João Maldonado — Cacula.

Vende-se

Prédio grande com chave na mão, excelente vista cidade e mar na Rua Alvares Botelho 34 a 42 r/c, 1.º andar, toda reparada, 18 divisões, 2 quartos banho, armazém anexo e outras dependências, quintal grande com nora, engenho e tanque. Nesta redacção se informa.

Arrendam-se

As seguintes propriedades de José A. C. Marques:

Morgado, na freguesia da Conceição de Tavira, na sua totalidade ou dividida em 2 partes;

Paúl, no sítio da Asseca — Santo Estêvão.

Recebe propostas até 31/8/58, o proprietário, na sua residência, Rua Gonçalo Velho, 8 — Tavira.

de Vitorino de Sousa Lopes e serviram de padrinhos o sr. José Domingos Teixeira e a sr.ª D. Deolinda da Assunção.

— Nesse mesmo dia foi registado um filho do sr. José João Martins e da sr.ª D. Isabel Antónia. Recebeu o nome de Manuel Domingos Pereira Martins e foi apadrinhado pela sr.ª D. Custódia Teresa Viegas e pelo sr. João Agostinho Martins.

Necrologia

Cónego Dr. José dos Ramos Bentes

Com 75 anos de idade, faleceu há dias, na sua casa de Armação de Pera, o sr. Cónego Dr. José dos Ramos Bentes, antigo professor do Seminário Diocesano, antigo Director do nosso prezado colega «Folha do Domingo» e figura de prestígio.

D. Maria Guilhermina Lucas Falcão

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria Guilhermina Lucas Falcão, de 72 anos de idade, viúva, proprietária, natural de Coimbra.

A falecida era mãe do nosso prezado amigo sr. Dr. Carlos Alberto Lucas de Lanza Falcão, presidente da Câmara Municipal de Silves e conservador do Registo Predial daquela comarca.

Os seus restos mortais foram transportados em auto-fúnebre para o cemitério de Odemira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha esportiva e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavalouças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



Pela
Província



Pela Cidade

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Luz de Tavira

Residência Paroquial — No salão de festas da Casa do Povo desta localidade, reuniram-se há dias, os elementos oficiais e outras figuras de destaque, para uma troca de impressões acerca da reconstrução da residência paroquial, património da freguesia.

Nesta reunião usaram da palavra vários elementos que focaram com inteligência e entusiasmo o problema da habitação do pároco, como um dever de consciência da população.

Ficou assente dar-se início à Campanha pró-residência com a realização de grandiosos festejos nos dias 4 e 5 de Setembro e festa da Padroeira no dia 7 do mesmo mês.

Em Outubro, em data a fixar, a comissão de festas tenciona promover um cortejo de oferendas.

Assim, a Luz de Tavira irá dar todo o seu apoio e entusiasmo à consecução de um melhoramento que muito honrará esta progressiva e simpática terra.

Consta-nos que em Setembro do ano próximo, celebrará as Bodas de Prata sacerdotais o nosso Rev. pároco, que há sete anos vem dirigindo os destinos religiosos da paróquia. É de esperar que naquela data festiva a comissão agora constituída possa proporcionar ao seu pároco uma habitação condigna.

Festas — Maria de Fátima Bravo, genial artista algarvia e primeiro prémio do festival da canção, realizado este ano no cinema Império, em Lisboa, deverá actuar nesta localidade por ocasião das festas a realizar em 4 e 5 de Setembro. Com contrato firmado, actuará também naquelas festas na noite de 5 de Setembro a «Orquestra Pax Júlia» com o seu apreciado vocalista Alonso Martins.

A Praia da Torre d'Aires — De ano para ano tem aumentado bastante o número de pessoas que frequentam a praia da Torre d'Aires em frente desta povoação. Ainda no passado domingo se podiam contar cerca de uns quarenta toldos e um número muito aproximado de tresentos banhistas e pessoas que ali vão passar o domingo. Pena é que as condições de lá chegar sejam bastante péssimas pois, além de se ter que atravessar o rio a pé, com a maré vazia, tem-se ainda de palmilhar um bom quilómetro entre lama e areia, ou com a maré cheia ir de barco a remos por um curso de água que devido a voltas e reviravoltas se perde a melhor hora de praia.

Chamamos assim a atenção de quem de direito, pois estamos certos que um avultado número de frequentadores, estaria disposto a prestar o seu auxílio para um melhor acesso de interesse público, que muito beneficiaria esta importante freguesia.

Baile — No passado domingo e com a colaboração da distinta artista da E.N. Fernanda Peres, que se fez acompanhar pelos seus guitarrista e violista privativos, realizou a Casa do Povo desta localidade um grandioso baile em que colaborou a excelente orquestra «Califórnia» da Fuseta.

Notícias Pessoais — Depois de ter passado alguns dias na companhia de seus pais, regressou a Lisboa o sr. Jorge de Mendonça Arrais, funcionário do B.N.U. na capital.

De visita a sua família encontra-se nesta localidade o sr. David Pereira Martins e sua esposa D. Maria da Fê Patarata Martins, que aqui vem passar alguns dias de férias.

Encontra-se a passar uns dias na sua propriedade em Estiramantens, o sr. Rogério da Silva Neto acompanhado de sua esposa e filha.

No passado dia 19, faleceu no sítio de Amaro Gonçalves, desta freguesia, a sr.ª D. Mariana do Carmo, viúva, de setenta e dois anos de idade. Era mãe das sr.ªs D. Maria do Carmo Mendonça e Isaurinda da Silva Mendonça. No seu funeral para o cemitério desta fre-

Hospital da Misericórdia — Foram operados em 9 do corrente os seguintes doentes:

Ernestina da Conceição Correia Furtado, Livramento; Ernesto da Conceição Franco, Tavira; Joaquim Aureliano Gaspar, Tavira; José Guerreiro, Cachopo; Nicolau Bottequilha da Rosa, Monte Gordo; Alzira da Conceição Gomes, Tavira.

Cine-Esplanada — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta para maiores de 17 anos, um filme realista e absorvente *A História do Meu Crime*, magnífica interpretação de Aldo Fabrizi, Yvonne Sanson e Roldano Lupi.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, a farsa das gargalhadas *Cantinflas na Ribalta*, o melhor filme de Cantinflas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Banda de Tavira

Por intermédio da sr.ª D. Brites das Dores Chagas foi entregue à Banda de Tavira a quantia de 150\$00, proveniente de uma subscrição feita pelos seguintes tavirenses residentes em Malange, Angola:

Srs. Custódio Chagas, 50\$; Luís Filipe Chagas, 20\$00; João Miguel Bento, 20\$00; João Augusto Bento, 20\$00; António Modesto, 20\$00; José Maria Bento, 20\$00.

VENDE-SE

Uma propriedade de sequeiro e regadio com casas de habitação, nora com engenho de ferro e bastante arvoredo, no sítio da Campina da freguesia da Luz.

Tratar com José Pedro Romeira, sítio da Palmeira — Luz de Tavira.

guesia incorporaram-se bastantes pessoas.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.

Santo Estêvão

Desastre mortal — No passado dia 21 do corrente, cerca das 15 horas, foi vítima de um desastre mortal, na estrada que liga Santo Estêvão às Quatro Estradas, o sr. Augusto Leonardo do Sacramento Lopes, casado, de 32 anos de idade residente na Rua Serpa Pinto, n.º 67 em Olhão.

O inditoso Augusto Lopes, quando seguia em bicicleta motorizada, numa curva da estrada, foi embater num camião do sr. Francisco Dias Franco, comerciante de vinhos em Santa Luzia, sendo condutor do veículo, seu irmão sr. Cipriano Dias Franco.

O desastre causou profundo pesar nesta freguesia.

Logo após o desastre compareceu no local um agente da P. V. T. que tomou conta da ocorrência.

O cadáver do ciclista foi removido para a casa mortuária do cemitério do Calvário de Tavira, onde foi autopsiado. — C.

EXAMES

O Externato de Santa Maria obteve os seguintes resultados relativamente às alunas submetidas a exame no Liceu Nacional de Faro:

Exame do 1.º ciclo — Helena Maria Guerreiro Lata, 12 valores; Isabel Luísa dos Santos Andrade, 11; Maria do Céu Figueiredo Raimundo, 13; Maria do Céu Lopes da Luz e Brito, 10; Maria Edite Neto Viegas, dispensada da prova oral com 14 valores; Maria da Encarnação Correia Carmo, 10; Maria Isabel das Dores Simão, 12; Maria Isabel Monteiro de Sotto Maior, 11; Maria de Jesus Emiliano, dispensada da prova oral com 14; Maria José Araújo Nolasco, 12; Maria Judite Fernandes Firmino, 12; Maria Leonor de Andrade Madeira, 12; Maria Luísa Martins Viegas Cesário, 13; Maria da Natividade Pádua Palma, 12; Maria Teodósia de Jesus Peres, 12; Maria Teresa Barros Pires Faleiro, 14. (Não houve reprovações).

Exames do 2.º ciclo — Maria Aurea de Melo Dias Anes, C. 10 valores; Maria Catarina Barão Laranjo Conceição, L. 10; Maria Celeste Camões Camões Castanho Soares, C. 10; Maria Luísa da Trindade Mendonça, C. 10; Maria Zarcos Borges Colaço, L. 12; Rita Ludovina Neto Carlos, L. 10.

Exames de Admissão ao Liceu — Ana Maria Marques Romano Farrajota, Cesaltina Fernandes Leal, Maria Cândida de Freitas Soares, Maria Clotilde Duarte Correia, Maria Isabel Tomé e Cruz, Maria João Dias, Maria José Pacheco Valentim, Maria Luísa do Carmo Quintelas, Maria Odete Camões Castanho Soares e Regina Maria Pires Brás. (Não houve qualquer reprovação).

Também foram submetidas a exame e aprovadas as seguintes alunas de Instrução Primária:

4.ª classe — Ana Maria Marques Romano Farrajota, Cesaltina Fernandes Leal, Maria Isabel Tomé e Cruz, Maria Luísa Cabral Cintra Lobo e Távora, Maria Odete Camões Castanho Soares, Regina Maria Pires Brás.

3.ª classe — Maria Alzira de Almeida Farrajota, Maria de Fátima Barão Laranjo Conceição, Maria de Lurdes Lagoas.

(Não houve qualquer reprovação).

* * *

Completaram o 1.º Ciclo dos Liceus os seguintes alunos do Externato da N. S. das Mercês desta cidade:

António Pereira Gago, Carlos Miguel Chagas da Silva, Custódio Joaquim do Rosário Teixeira, Eduardo Manuel de Freitas, Ildefonso João Rocio, Eduardo Maria Pacheco Rafael Pinto, João Manuel Leiria Madeira, Joaquim Gonçalo Viegas Valente, Joaquim Rogério Frangolho Ventura, José André Neto, José Carlos da Costa Viegas Mansinho, José Custódio Estêvão, Luis Fernando Bonança Andrade, Vitor Manuel Rijo Faleiro, Custódio Vitor Palmira e João Pedro Simões Pereira. Também completaram o 2.º Ciclo (5.º ano) os alunos: Francisco Miguel Cavaco Henriques, Helder Baracho Dias, Jorge da Costa Oliveira Bomba, José Eduardo dos Santos Rodrigues, José António Baião Vaz, Eduardo Alberto dos Anjos Andrade e Marcelino José Gonçalves.

Fizeram exame de admissão ao Liceu e ficaram aprovados os meninos: Alvars Gil de Assis Dias, Januário Emídio de Freitas, Francisco Arcaño Viegas Mendonça e Eduardo Tomás Dias e ao Ensino Técnico, ficando igualmente aprovados, os meninos: Amílcar Manuel Nascimento Pires e Gilberto Manuel do Nascimento Mendonça, todos do mesmo estabelecimento de ensino.

POMAR

Arrenda-se no sítio de Sinagoga, próximo à estrada de Santo Estêvão, a 5 quilómetros de Tavira e a 2 quilómetros de Santo Estêvão.

Recebem-se propostas até ao dia 20 de Setembro de 1958, reservando-se o direito de não entregar caso o preço não convenha.

Tratar na referida propriedade.

Propriedade

Vende-se no sítio do Alvisquer, Conceição de Tavira, com casas de moradia e suas dependências, e diverso arvoredo. Vende-se toda ou a parte pertencente a Reinaldo Bento Palma — Hortas de Vila Real de St.º António.

Quem pertender dirija-se ao mesmo.

Festa no Parque

Prosseguindo com as festas no Parque Municipal, a Banda de Tavira traz até nós, no próximo domingo, dia 31, o consagrado cantor da rádio e



Mari Melita

televisão Rui de Mascarenhas, e ainda a cançonetista Mari Melita e a declamadora Mimi Muñoz, que actuarão durante o animado baile que será abrihntado por uma excelente orquestra de jazz.

Mais uma agradável noite que a Banda de Tavira proporciona a todos que assistirem ao sarau.

Uma acção louvável

No dia 17 do corrente, faleceu em Santa Luzia o marítimo Joaquim da Cruz Ferreira, de 31 anos de idade que deixou três filhos menores, tendo o mais velho apenas 5 anos. A sua morte causou profundo pesar, bem como o triste quadro de três crianças na orfanidade e sem recursos.

O sr. Carlos Rocha de Sousa, proprietário do carrocel «Flecha», que acidentalmente se encontrava a trabalhar nesta povoação, resolveu de acordo com sua esposa, entregar toda a receita de uma noite de trabalho do seu carrocel como óbulo à viúva, para acudir às suas primeiras necessidades e dos orfãoszinhos.

A sua acção humanitária foi bem recebida por toda a gente pois, não sendo oriundos destas paragens souberam sentir a dor alheia.

O casal Sousa entregou à viúva a verba de 614\$00, tendo recebido em troca as lágrimas sinceras do mais grato reconhecimento.

Bem haja quem sabe praticar acções tão louváveis.

Propriedades

Arrendam-se duas, com diverso arvoredo e acomodações, ramada, palheiro e forno, uma em Santa Margarida e outra no Fojo.

Nesta redacção se informa.

Casa de Pasto e de Hóspedes

Trespasa-se ou arrenda-se, com todo o recheio, na Rua da Liberdade, n.º 87, em Tavira.

Tratar com Veríssimo Correia Dourado — Tavira.

Mocidade Portuguesa

Escola Regional de Graduados do Algarve

Nos próximos dias 31 de Agosto, 1 e 2 de Setembro, realizam-se as festas de encerramento do XVII curso de Comandantes de Castelo da M.P. que tem estado a funcionar na Escola de Pesca desta cidade.

A ordem do programa é a seguinte:

Dia 31 de tarde — visita ao acampamento na mata de Monte Gordo. À noite às 21,30 horas «Última Chama da Mocidade» realizada no acampamento.

Dia 1 de Setembro — às 22 horas «Chama da Mocidade» em Tavira, na Escola de Pesca.

Dia 2 de Setembro, às 17,30 — Cerimónia da imposição das insígnias aos alunos do XVII Curso de Comandantes de Castelo, com demonstração das actividades.

Dignam-se assistir a este acto os srs. Subsecretário da Educação Nacional, Comissário Nacional Adjunto da M.P., Governador Civil do Distrito e outras entidades oficiais.

É de esperar grande afluência de público a estas festividades de carácter nacionalista.

POSSE

Assumi no passado dia 22 do corrente as funções de notário, nesta cidade, o sr. Dr. Alexandre José Cardoso Simões José que, conforme noticiámos, exercia idêntico cargo na Chamusca.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, fazendo votos pelas suas prosperidades no bom desempenho da sua missão nesta cidade.

Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio do Patarinho, Sant'Iago, Tavira, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio e diverso arvoredo e casas de habitação.

Tratar com Albertina da Saúde Gregório, aos domingos, das 10 às 16 horas, na referida propriedade.

Vende-se

Uma casa em construção na Rua Almirante Reis, n.º 126. Quem pretender dirija-se na mesma rua ao n.º 124.

Horta das Canas (Atalaia Pequena — Tavira)

Arrenda-se. Consta de nepereiras, amendoeiras, água de pé e magnífico terreno, além de estábulos, etc.

Também se arrendam duas propriedades, uma no sítio do Pero Gil — Asseca, que consta de terra de semear com a área de 10 hectares, casas de habitação, ramada, palheiro e um armazém, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras e oliveiras.

E outra, no mesmo sítio, que consta de terra de semear e matosa, alfarrobeiras e oliveiras.

Recebem-se propostas na Redacção deste jornal.



José Bernardo de Mendonça Júnior

Missa do 30.º dia

A família do falecido José Bernardo de Mendonça Júnior, participa que, no próximo dia 2 de Setembro, pelas 10 horas, será celebrada uma missa por sua alma na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

ANÚNCIO

GRANDES FESTEJOS NA FREGUESIA DA LUZ nos dias 4, 5 e 7 de Setembro de 1958 por ocasião da sua feira anual

Arrendamento do Bufete

A Comissão de Festas recebe propostas para arrendamento do bufete que deverá funcionar nos dias acima indicados, até ao dia 31 de Agosto.

A Comissão